

PERFIL PROFISSIONAL



TÉCNICO/A DE APOIO PSICOSSOCIAL

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 30 de 15 de agosto de 2019 com entrada em vigor a 15 de agosto de 2019.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.

QUALIFICAÇÃO: TÉCNICO/A DE APOIO PSICOSSOCIAL

DESCRIÇÃO GERAL:

Promover integrado em equipas multidisciplinares, o desenvolvimento psicossocial de indivíduos, de grupos e comunidades em contextos sociais de maior vulnerabilidade, com enfoque nos níveis de risco e no ciclo de vida, potenciando as capacidades internas como apoio na reconstrução de um percurso de vida autónomo, produtivo e com qualidade.

ATIVIDADES

1. Colaborar na identificação, análise e avaliação diagnóstica de indivíduos, grupos ou comunidades em diferentes contextos de vulnerabilidade e risco biopsicossocial.
2. Desenhar e planear em conjunto com as equipas técnicas multidisciplinares projetos de intervenção social que deem resposta às necessidades diagnosticadas.
3. Intervir, integrado em equipas multidisciplinares, na organização e dinamização de projetos de intervenção social de resposta às necessidades diagnosticadas.
4. Promover o estabelecimento de redes entre os vários parceiros sociais, articulando a sua intervenção nas respostas aos problemas detetados.
5. Monitorizar e avaliar em equipa multidisciplinar a evolução dos processos em acompanhamento nos domínios da intervenção.
6. Colaborar na implementação de ferramentas de avaliação de impacto social sustentadas em indicadores que calculam o retorno do investimento nos projetos permitindo melhorias no seu desempenho e gestão.
7. Participar em ações de intervenção preventiva (Universal e Seletiva), em equipa multidisciplinar, no âmbito dos comportamentos aditivos e nas dependências, com ou sem substância em diversos contextos, nomeadamente contexto educativo e comunitário.
8. Colaborar em atividades de intervenção de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) associados aos consumos de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, em equipas multidisciplinares.
9. Colaborar em atividades de intervenção no âmbito da reinserção social, em equipas multidisciplinares.
10. Colaborar em atividades de intervenção no âmbito da saúde mental, em equipas multidisciplinares.
11. Colaborar em atividades de intervenção no âmbito da deficiência, em equipas multidisciplinares.
12. Colaborar na elaboração de relatórios de atividades do projeto de intervenção.

COMPETÊNCIAS

SABERES

Noções de:

1. Suicídio.
2. Perturbações do sono-vigília.
3. Educação sexual.
4. Análise de resultados.

5. Segurança, e saúde no trabalho.

6. Políticas sociais.

7. Economia Social.

8. Intervenção socioeducativa.

9. Saúde.

10. Doença.

11. Patologia.

12. Bullying.

13. Violência doméstica.

14. Desenvolvimento Sustentável.

15. Equipa multidisciplinar.

16. Contabilidade e cálculo financeiro.

Conhecimentos de:

17. Perfil Profissional do/a Técnico/a de Apoio Psicossocial

18. Ética e Deontologia profissional.

19. Deficiência.

20. Transtorno do Espectro do Autismo.

21. Multideficiência.

22. Perturbações relacionadas com abuso e negligência.

23. Controlo dos impulsos e do comportamento.

24. Rede de respostas sociais.

25. Populações vulneráveis.

26. Exclusão social e minorias étnicas.

27. Estimulação e Reabilitação cognitiva.

28. Funções Cognitivas.

29. Formas de trabalhar a motricidade fina e global.

30. Psicologia.

31. Sociologia.

32. Psicopatologia.

33. Prevenção universal, seletiva e indicada.

34. Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).

35. Desenvolvimento do ciclo vital.

36. Grupos de risco.

37. Inclusão, exclusão e reinserção social.

38. Instituições do terceiro sector.

39. Organização e gestão de organizações do terceiro sector.

40. Desenvolvimento biopsicossocial das diferenças faixas etárias: infância, adultos e velhice.

41. Técnicas de motivação, empoderamento e advocacia social.

42. Tecnologias de informação e comunicação.

43. Protocolos e parcerias.

44. Técnicas de monitorização e avaliação de parcerias.

Conhecimentos aprofundados de:

45. Saúde mental.
46. Metodologias de desenho e gestão de projeto.
47. Metodologias de planeamento e programação de atividades.
48. Metodologias e técnicas de organização e dinamização de atividades.
49. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação de projetos de intervenção.
50. Intervenção e desenvolvimento comunitário.
51. Gestão de conflitos.
52. Técnicas pedagógicas.
53. Técnicas de treino de comunicação, facilitação e proximidade.
54. Técnicas de comunicação oral e escrita.
55. Prevenção, promoção e intervenção.
56. Gestão de risco e encaminhamento.
57. Trabalho em equipa multidisciplinar.
58. Retorno Social de Investimento (SROI).
59. Técnicas e instrumentos de elaboração de relatórios de atividades.
60. Reinserção social.
61. Políticas sociais de intervenção, integração e reinserção.
62. Rede de respostas sociais.
63. Instrumentos de avaliação de atividades.

SABERES-FAZER

1. Aplicar métodos e técnicas de diagnóstico de necessidades nos grupos-alvo de intervenção.
2. Aplicar técnicas de observação e instrumentos de recolha de informação junto dos grupos-alvo de intervenção.
3. Aplicar métodos e técnicas participativas e de proximidade com os grupos-alvo de intervenção.
4. Aplicar técnicas de identificação e sinalização de situações de risco e/ou vulnerabilidade nos grupos-alvo de intervenção.
5. Aplicar métodos e técnicas de avaliação dos resultados de diagnóstico de necessidades.
6. Aplicar as normas de segurança e saúde no trabalho e as técnicas básicas de primeiros socorros.
7. Aplicar métodos e técnicas de desenho e planeamento de projetos integrados de intervenção social.
8. Elaborar candidaturas a programas de financiamento de projetos integrados de intervenção social.
9. Aplicar técnicas de gestão da execução de projetos de intervenção social.
10. Aplicar técnicas de organização e dinamização de projetos de intervenção social.
11. Utilizar ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, na ótica do utilizador.
12. Aplicar métodos e técnicas de comunicação, facilitação e envolvimento dos grupos-alvo de intervenção.
13. Aplicar técnicas de motivação, empoderamento e advocacia social no contacto com as comunidades de intervenção.
14. Aplicar técnicas de gestão ou encaminhamento de situações de risco e/ou conflito nas comunidades de intervenção.
15. Aplicar técnicas de criação de redes de parcerias estratégicas no âmbito do plano de ação integrado definido.
16. Estabelecer contactos e protocolos de intervenção no âmbito do plano de ação integrado definido.
17. Aplicar técnicas de dinamização, cooperação e convergência da rede de parcerias.
18. Aplicar técnicas de avaliação da rede de parcerias, na ótica da melhoria contínua.
19. Aplicar técnicas de acompanhamento e instrumentos de avaliação do projeto de intervenção.
20. Aplicar técnicas de cálculo e definição de indicadores de impacto social do projeto de intervenção em termos do retorno do investimento.
21. Aplicar técnicas e instrumentos de análise e avaliação do impacto social do projeto de intervenção em termos do retorno do

investimento.

22. Aplicar técnicas de apresentação dos resultados de avaliação do impacto social do projeto de intervenção em termos do retorno do investimento.

23. Aplicar técnicas de programação e implementação de ações informativas/sensibilização sobre comportamentos aditivos e nas dependências, para equipas técnicas e grupos-alvo de intervenção (crianças, jovens, famílias).

24. Aplicar metodologias e técnicas pedagógicas na intervenção com os grupos-alvo de intervenção.

25. Aplicar técnicas de comunicação e divulgação pública ajustadas aos diferentes destinatários das ações informativas/sensibilização.

26. Aplicar métodos e técnicas de intervenção em Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).

27. Aplicar métodos e técnicas participativas e de proximidade com os grupos-alvo de intervenção.

28. Aplicar técnicas de motivação, empoderamento e advocacia social no contacto com os grupos-alvo de intervenção.

29. Aplicar métodos e técnicas de comunicação, facilitação e envolvimento dos grupos-alvo de intervenção.

30. Aplicar técnicas de gestão ou encaminhamento de situações de risco.

31. Aplicar métodos e técnicas de intervenção em reinserção social.

32. Aplicar métodos e técnicas de intervenção no âmbito de alterações comportamentais.

33. Aplicar métodos e técnicas de intervenção no âmbito da saúde mental.

34. Aplicar métodos e técnicas de intervenção no âmbito da deficiência.

35. Aplicar técnicas de elaboração e/ou preenchimento de relatórios de atividades do projeto de intervenção.

36. Aplicar técnicas de avaliação dos resultados do projeto de intervenção, na ótica da melhoria contínua.

SABERES-SER

1. Respeitar os princípios de ética e deontologia inerentes à profissão.

2. Trabalhar em equipas multidisciplinares e cooperar para objetivos comuns de acordo com as prioridades definidas.

3. Comunicar, de forma clara e assertiva, com interlocutores diferenciados.

4. Demonstrar empatia, inteligência emocional e competências sociais de integração e adaptação a diferentes contextos socioculturais.

5. Demonstrar sensibilidade e capacidade para a interação e o diálogo intercultural e intergeracional.

6. Demonstrar capacidade para adequar a sua intervenção aos grupos-alvo de intervenção.

7. Demonstrar autocontrolo e inteligência emocional na gestão do stress e das emoções.

8. Demonstrar capacidade de resiliência, autodomínio e superação de pressões.

9. Demonstrar sentido de responsabilidade, empenho e disponibilidade na execução das atividades previstas e na resolução de problemas e/ou situações imprevistas.

10. Demonstrar autonomia e capacidade de organização do trabalho, revelando orientação para resultados e prazos.

11. Cumprir o sigilo profissional relativo aos grupos-alvo abrangidos pela sua ação.

12. Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos de gestão do risco e prevenção, segurança e saúde no exercício da atividade.

13. Demonstrar capacidade de sensibilização e informação pública para a prevenção de risco biopsicossociais.

14. Demonstrar proatividade e atitude positiva na intervenção e acompanhamento dos grupos-alvo com vista à sua capacitação para a mudança.

15. Motivar os outros para a mudança na alteração de comportamentos de risco e promover a autoconfiança e capacitação dos grupos-alvo.